



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Passeio do nosso descontentamento Não nos deixaremos enganar!



20 de Novembro 2006

Nos últimos dias temos vindo a assistir ao aparecimento de notícias em alguns órgãos de comunicação social, claramente encomendadas - com especial relevo para os D. Notícias, C. da Manhã e SIC - falseadoras da verdade e procurando confundir, minar a confiança, dividir os militares (oficiais, sargentos e praças) e as suas famílias.

Pretendem com esta manobra provocar hesitações e ferir a coesão da Família Militar quando, em crescendo, esta tem vindo a mobilizar-se e a corresponder aos apelos da Comissão de Oficiais, Sargentos e Praças, nas situações de Reserva e Reforma (CMRR), das Associações de Militares - ANS, APA e AOFA - e da Comissão Promotora dos Direitos de Cidadania dos Militares (CPDCM) para demonstrarem inequivocamente o seu descontentamento e insatisfação no próximo dia 23, no Rossio, a partir das 17h30.

Se dúvidas houvessem, o teor das notícias, bem ao jeito de uma qualquer Central ou Serviço de Informações, são bem demonstrativas do temor dos governantes pela dimensão, dinâmica de unidade, coesão e determinação da Família Militar em torno desta iniciativa de demonstração do nosso descontentamento e indignação.

A APA e a AOFA, as associações visadas pela contra-informação referida atrás, em comunicados aprovados por unanimidade pelas suas Direcções reafirmaram a sua compreensão e solidariedade para com a Comissão Promotora do "Passeio do Nosso Descontentamento".

Os esforços gastos pelo Governo no sentido da confusão e da fractura social seriam bem melhor aplicados em encontrar as formas de cumprir a lei. Em dotar a sua proposta de orçamento de Estado (OE 2007) com as muitas centenas de milhões de euros em dívida à Família Militar por não cumprir a lei. Em parar este ataque desmedido, ilegítimo aos militares e à Instituição Militar.

Esforçar-se por explicar porque razão o Primeiro-ministro teima em governar contra os portugueses; porque razão, as medidas que ele defende como sendo boas para Portugal são más para os portugueses. Será que nós, os portugueses, estamos a mais no País?

Como se compreende, camaradas, para os autores do brutal ataque aos direitos dos militares e das suas famílias, à Condição Militar e à própria Instituição Militar, vale tudo para nos dividir e assim melhor alcançarem os seus nefastos objectivos.

A esses senhores dizemos: não nos deixaremos enganar com tais manobras, na justa medida em que saberemos defender a Instituição e a Condição Militares, derrotaremos a mentira e as manobras de divisão.

Por isso a ANS reitera o apelo à unidade de toda a Família Militar e à sua participação no "Passeio do nosso Descontentamento" no dia 23 de Novembro a partir das 17h30 no Rossio. Passear em defesa da dignidade e dos direitos das nossas famílias.

Como afirmou uma das senhoras da CPDCM na grandiosa manifestação do ano passado: *"Mais vale a lágrima de não termos vencido, do que a vergonha de não termos tentado!"*

Unidos, determinados e confiantes vamos conseguir defender a Condição Militar!

20 de Novembro de 2006

A Direcção